

## ESTUDO PRELIMINAR SOBRE O IMPACTO EMOCIONAL EM FAMILIARES DE VITIMAS DE ACIDENTES AERONAUTICOS

Maria da Conceição Pereira Sougey <sup>1</sup>  
Everton Botelho Sougey <sup>2</sup>

Submetido em: 30/07/2012

Aceito para publicação em: 06/08/2012

**RESUMO:** Este estudo preliminar através de revisão de literatura visa analisar probabilidades de desenvolvimento de adoecimento mental em particular o TEPT e elucidar componentes do impacto emocional em familiares de vítimas de acidentes aeronáuticos. Estudo de revisão bibliográfica relacionados à temática do trauma em acidentes aeronáuticos que já apresentam resultados sobre as probabilidades de adoecimento mentais evidenciados e analisados no pós-trauma. Investigou-se o impacto emocional sofrido por familiares de vítimas de acidentes aeronáuticos, a partir da leitura e análise de 10 artigos encontrados no PubMed, CAPES, Scielo e Google/Acadêmico. E na leitura e análise de 4 (quatro) livros brasileiros com temas do trauma e luto. Um indivíduo que vivenciou, presenciou ou tomou conhecimento de um fato traumático pode desenvolver quadros clínicos psiquiátricos. Os sintomas pós-trauma são transitórios após algumas semanas o equilíbrio é restabelecido, mas é preciso considerar que para algumas pessoas isso funcionará, para outras não. A perspectiva de existências anteriores de vulnerabilidades amplia as probabilidades: História de dor; perda e traumas na infância; uma relação de dependência muito grande com o morto; uma relação ambivalente com o morto; antecedentes psiquiátricos; dificuldades nas redes sociais de trabalho e de fonte secundárias de estresse entre outros fatos que precisam ser mais estudados. Desastres aéreos não acontecem frequentemente, porém, quando acontecem afetam emocionalmente um número muito maior de pessoas que aquelas que estão diretamente envolvidas com a tragédia. O acidente aéreo em si não permite que suas circunstâncias ofereçam explicações racionais, pois muitas vezes nem o corpo é resgatado para que o familiar possa realizar seus ritos, e ausência do corpo morto pode levar a uma vivência de negação. Para os enlutados com vulnerabilidades a ruptura poderá gerar uma condição cuja relação poderá encontrar espaço para o desenvolvimento do estresse pós-traumático, e há um risco de envolver transições para condições de depressão, com risco de suicídio ampliando as dificuldades na reabilitação. Propiciar suporte aos integrantes do grupo de risco e desenvolver estratégias que possibilitem prevenir a ocorrência de TEPT são intervenções fundamentais para facilitar a superação do trauma e o processo de recomeço.

**PALAVRAS CHAVES:** Acidentes Aéreos. Estresse pós traumático. Luto.

### REFERÊNCIAS

FRANCO, M. H. P. **Estudos avançados sobre o luto.** Campinas: Livro pleno, 2002.

\_\_\_\_\_. Atendimento psicológico para emergências em aviação: a teoria revista na prática. **Estud. Psicol.**, v.10, n.2, 2005, p. 177-180.

1 Mestre em Psicologia Clínica Institucional pela UNICAP-PE, especialista em Fatores Humanos, credenciada em Investigação Fator Humano – Aspecto Psicológico pelo CENIPA. Facilitadora e com formação de Inspeção em CRM. Especialista em Emergências e luto coletivo. Psicóloga do SERIPA 2 -Recife –PE. concepereira@uol.com.br

2 Psiquiatra. Prof. Dr. Coordenador do Programa de Pós graduação em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento –UFPE.

\_\_\_\_\_. **A formação e o rompimento de vínculos.** São Paulo: Summus, 2011.

FREEDY, J. R et.al. Understanding acute psychological distress following natural disaster. *Journal of traumatic stress*, n. 7, 1994, p. 257-274.

PARKES, C. M. Luto, estudos sobre a perda na vida adulta; São Paulo: Summus, 1998.

BACQUÉ M. F. Psychothérapie analytique des deuils post-raumatiques. **Revue Francophone du Stress et du Trauma**, v. 5, n 3, 2005, p. 153-60.

PERES, J. Trauma e Superação. São Paulo: [s. n.], 2009,

ROMANO H. Dis, c'est comment quand on est mort ? . Accompagner l'enfant sur le chemin du chagrin. [s. l.]: La Pensée Sauvage, 2009.

JOANNE-FLORE, T. B et al. **Dossier Soins Psychiatrie.** Paris: [s. n.], 2010

GREEN,B.L. Traumatic stress and disaster. *International Review of Psychiatry* ,v. 2, 1994.

HODGKINSON, P. E.; STEWART, .M. Coping with catastrophe: a handbook of post disaster psychosocial aftercare. Londres: [s.n.], 1998.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto de Psicologia da Aeronáutica. **Coletânea de artigos Científicos em Psicologia Aeronáutica.** Rio de Janeiro: IPA, 2007.